

**PPA-UFCG
PROGRAMA
PERMANENTE DE
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA UFCG
CICLO 2006-2008**

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Programa Permanente de Avaliação - PPA
Relatório Final da AutoAvaliação - Ciclo 2006-2008

1. Apresentação	3
2. Introdução	5
2.1 O Contexto da Avaliação na UFCG	5
2.2 O Programa Permanente de Avaliação da UFCG - PPA	9
2.3 Os Objetivos do PPA-UFCG	10
2.4 Etapas do Ciclo 2006-2008 da Auto-Avaliação	11
2.5 A Gestão do Conhecimento da Auto-Avaliação	12
2.6 Os Grupos de Pesquisa, A CPA e a CAI	15
2.6 O Sistema WebPPA	18
2.7 A Representação do Conhecimento da Auto-Avaliação	25
3. Procedimentos Metodológicos	26
3.1 População e Amostra	26
3.2 Diretrizes de Conteúdo	27
3.3 Instrumentos e Ferramenta de Colaboração	28
3.4 Validação do Instrumento	29
3.5 Termos e Variáveis	29
3.6 Método de Análise	31
3.7 Socialização dos Resultados	32
3.8 Meta-Avaliação	36
4. Resultados da Auto-Avaliação	38
5. Conclusão	42
ANEXO I: Documento de 566 páginas (mapas vivos de opinião, de diagnósticos e de práticas recomendadas)	

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Programa Permanente de Avaliação – PPA

Relatório Final da AutoAvaliação Ciclo 2006-2008

1. Apresentação

A avaliação é uma ação que envolve aspectos de caráter epistemológico, político, ético e cultural. Tendo em vista operar com referências valorativas, está sempre de acordo com determinada visão de mundo. Quando a visão de mundo em questão corresponde ao modo de conhecimento da ciência positivista, tem-se uma avaliação voltada exclusivamente para o objeto. Se a avaliação corresponder à visão de mundo do pensamento complexo, da filosofia, dos conflitos éticos, em que o objeto se constitui também pela intuição e pela sensibilidade, tem-se uma avaliação que privilegia a relação sujeito/objeto. Essas duas concepções não são excludentes: a avaliação não pode ocorrer sem se levar em consideração a relação que há entre o objeto e o sujeito, da mesma forma que não pode desprezar recursos do conhecimento objetivo. A concepção de avaliação que se pretende utilizar na UFCG é fruto da comunhão dessas concepções e se propõe a ser condição indispensável ao planejamento, contribuindo para a transformação não apenas de seu objeto mais imediato, mas estendendo seus efeitos a todo um feixe de relações que envolve o objeto avaliado.

Como consequência, a matéria prima da avaliação é o conhecimento que ambos, o objeto e o sujeito, individual e coletivamente, constroem ao longo do tempo. A excelência da UFCG, desejada pela comunidade, materializa-se através da criação, do compartilhamento e do uso efetivo do conhecimento em um ciclo interativo e colaborativo de ações de avaliação, de planejamento e de execução de projetos pilotos de melhoria da Instituição, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Partindo-se do princípio de que a auto-avaliação é um processo de aprendizagem organizacional, e que, como tal, necessita de tempo para se estabelecer como uma cultura de avaliação institucional, neste ciclo 2006-2008, o foco do trabalho realizado foi o de estabelecer as bases para que essa aprendizagem seja o mais abrangente possível em participação da comunidade (quantidade de conhecimento acumulado) e em qualidade do conteúdo (utilidade potencial do conhecimento acumulado), a partir das próximas avaliações institucionais. Assim, além de um primeiro diagnóstico e propostas de melhoria institucional, solicitados pela Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, este ciclo serviu para a construção de um modelo de trabalho e aprendizagem colaborativos com papéis e responsabilidades bem definidas, com formas de incentivo e reconhecimento à participação dos membros da

comunidade e, com uma ferramenta informatizada de apoio à avaliação, ao planejamento e à gestão das ações de melhoria da UFCG.

Comissão Própria de Avaliação

Prof. Marcelo Alves de Barros
Presidente

Coordenação de Avaliação Institucional

Profª. Vânia Sueli Guimarães Rocha
Coordenadora

1. Introdução

1.1 Contexto da Avaliação na UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, composta de seis *campi*, situados nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité e Pombal, foi criada pela Lei 10.419, de 09 de abril de 2002. Possui hoje um quadro docente de aproximadamente novecentos docentes efetivos, qualificados ou em processo de qualificação, e um universo em torno de onze mil alunos vinculados.

Sendo fruto de desmembramento da Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Campina Grande passou por um período de transição para possibilitar, a partir de ações planejadas, a adoção de um perfil particular que, respeitando a estrutura já existente, pudesse também assumir uma feição nova que justificasse o desmembramento de que é fruto.

Assim, o primeiro momento de existência dessa Instituição foi marcado principalmente pela luta em prol da sua implantação, pois a continuidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão dependia de respaldo técnico e de infra-estrutura que a administração precisava assegurar para tornar factível a criação da universidade.

Superadas as dificuldades mais graves deste primeiro momento, a Universidade Federal de Campina Grande passa a ter condições de construir coletivamente a sua nova feição, a partir da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional que revelasse os objetivos e o compromisso da Instituição com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a gestão acadêmica e institucional, com a avaliação institucional, bem como com o entorno social e econômico em que está inserida.

Deste contexto de criação, restou à Universidade Federal de Campina Grande uma situação bastante ímpar no que diz respeito à avaliação institucional: tendo uma história tão recente, em termos de estrutura administrativa, estaria avaliando setores e atividades gerados e desenvolvidos sob a orientação de planejamento elaborado pela Universidade Federal da Paraíba.

Se, por um lado, essa situação coloca a Universidade Federal de Campina Grande na estranha condição de fazer uma auto-avaliação daquilo que não planejou, por outro lado, vai permitir-lhe vivenciar a singular oportunidade de começar a sua história respaldada na avaliação daquilo que herdou e questionou, a ponto de propor um desmembramento que possibilitasse novos rumos.

Para que isso viesse a ocorrer, seria preciso que a Universidade Federal de Campina Grande promovesse, a um só tempo, a avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e formasse quadros especializados em avaliação, de forma a gerar a cultura de uma avaliação permanente, não como resposta a uma determinação imposta por uma legislação específica, mas como condição *sine qua non* de respaldar a construção coletiva de uma universidade que se quer inserida no desenvolvimento regional socialmente comprometido, com a democratização do saber.

Tendo como princípio a manutenção do espaço onde a ética, a coerência e a democracia sirvam de balizamentos para toda e qualquer atividade, O Programa Permanente de Avaliação da Universidade Federal de Campina Grande prevê, então, a avaliação como caminho para corrigir distorções que possam impedir melhores desempenhos e se configure como uma estratégia de gestão do conhecimento integrante do planejamento estratégico institucional, que se materializa, inicialmente, em ações de busca do auto-conhecimento.

Este intento encontra respaldo na crença de que a concepção e a execução de um projeto acadêmico não são possíveis sem a avaliação continuada e colaborativa das atividades que se desenvolve no âmbito da Instituição e sem que esta avaliação transcenda a análise dos elementos quantitativos da estatística universitária, para atingir a avaliação qualitativamente fundamentada, com base em indicadores discutidos internamente, e levando em consideração a repercussão da sua atuação na comunidade com a qual interage.

A Avaliação Institucional é um processo que envolve aspectos ideológicos, pedagógicos, políticos e culturais, que devem ser configurados com padrões próprios da Instituição. Representando para a Universidade Federal de Campina Grande, instituição cuja razão de ser está na prestação de serviços de qualidade à sociedade, a busca da excelência na produção, sistematização e democratização do saber, a avaliação institucional não tem o propósito de promover a sua comparação com outras instituições, mas o firme propósito de conduzi-la ao constante aperfeiçoamento.

Os princípios que orientam essa avaliação institucional expressam objetivos que buscam a auto-análise e a auto-referência, vez que de nada adiantaria um processo avaliativo que não tomasse como referência o perfil e a realidade da Instituição e não priorizasse os seus princípios e finalidades, o que não significa desprezar indicadores externos de qualidade, mas valorizar os indicadores internos, dando-lhes a devida ênfase no desenvolvimento institucional.

Se os indicadores internos são construídos de forma participativa, a avaliação torna efetiva a auto-análise, com a comunidade acadêmica refletindo e repensando as práticas institucionais e viabilizando planos de ação que impliquem em mudança e desenvolvimento. A avaliação continuada, instituída na UFCG sob a perspectiva sócio-qualitativa da gestão do conhecimento, integra, em seu ciclo, três macro-processos fundamentais: a) a *criação de conhecimento*, mediante a capacitação continuada da comunidade em avaliação, a coleta de dados e experiências da comunidade e a análise e emissão de pareceres baseados na construção coletiva dos instrumentos de aferição; b) o *compartilhamento do conhecimento*, por meio de recursos e sistemas institucionais de comunicação e integração dos atores da avaliação, e c) o *uso do conhecimento*, inicialmente, para elaboração de recomendações de melhoria institucional, e em seguida para otimizar as práticas de gestão organizacional da UFCG. Mantida a cada ciclo de realização da avaliação, essa perspectiva assegura e privilegia o discurso e a percepção de todos os seguimentos constitutivos da realidade institucional.

A avaliação é momento pedagógico de potencializar os recursos humanos, conjunto em que se encontram especialistas da realidade institucional que podem, entre outras ações, estabelecer políticas, planejamentos e redimensionamentos de recursos que possam incrementar a qualidade acadêmica. Para tanto, é necessário que uma etapa de preparação seja vivenciada, para a capacitação dos indivíduos que elaboraram o projeto, organizam o processo, conduzem a execução da avaliação, com seus resultados, divulgação, validam o plano de ações e tomada de decisões em uma lógica permanente.

Os maiores problemas da avaliação institucional estão vinculados à falta de capacitação e de preparação adequada da equipe avaliadora. Além disso, concorre para o fracasso dos processos avaliativos a centralidade do processo na formulação de um diagnóstico que não se reverte em implementação de mudanças e desenvolvimento institucional e a crença de que os questionários são um instrumento que assegura a participação da coletividade.

A avaliação institucional pode utilizar diferentes instrumentos para coleta e análise dos dados e informações, desde que assegure a interação e a intervenção dos sujeitos da realidade

estudada, assegurando participação ativa e responsável pelo processo, uma vez que o processo avaliativo não deve ser entendido apenas como mecanismo de produção, desenvolvimento científico e de juízo de valor sobre a universidade, mas, sobretudo, como um processo que valoriza as relações humanas institucionalizadas.

Qualquer que seja a técnica a ser utilizada, há a necessidade de que seja participativa, dinâmica, ativa, de adesão voluntária e não punitiva, para que se torne atraente, convidativa, e motivadora, com caráter pedagógico e formativo, pois que se trata de uma experiência social significativa que forma valores e promove mudança da cultura avaliativa, potencializando o desenvolvimento humano e institucional.

A ênfase do processo avaliativo deve estar na qualidade, uma vez que esta ação tem por propósito entender processos de construção da realidade de um grupo social, a partir da coleta e interpretação em profundidade e detalhada, a fim de detectar comportamentos sociais e práticas cotidianas. O que não impede que a técnica qualitativa possa ser combinada à quantitativa mediante a utilização de dados essenciais sobre a Instituição e seus componentes, docentes, discentes ou servidores técnico-administrativos, bem como sobre seus serviços prestados à sociedade.

Os princípios da flexibilidade e da cooperação também precisam ser assegurados em um processo qualitativo como o aqui proposto: ajustes durante o processo se fazem necessários, sem obviamente comprometer os propósitos e finalidades do processo avaliativo; a negociação é relevante em todo o processo avaliativo, seja no planejamento, coleta de dados, organização ou desenvolvimento da proposta, porque legitima o caráter pedagógico e formador de valores e princípios institucionais que promovem uma avaliação participativa. Estes princípios são observados em particular na construção coletiva de um instrumento de referência para viabilizar a participação da comunidade. Esta construção culmina com a criação de um instrumento interativo e evolutivo que permite que cada membro da comunidade o personalize, criando sua própria ferramenta de avaliação, para melhor expressar sua percepção individual da qualidade institucional e suas idéias de melhoria da UFCG.

Esta abordagem de caráter evolutivo, baseada na participação personalizada da comunidade, na exploração da experiência de diferentes atores de avaliação e no comprometimento da Administração Superior com o processo avaliativo, minimiza os riscos de insucesso e maximiza a probabilidade de uso efetivo dos resultados da avaliação.

1.2 O Programa Permanente de Avaliação da UFCG - PPA

O **Programa Permanente de Avaliação** da UFCG, PPA-UFCG, foi concebido como um processo estratégico da Gestão Universitária o qual realiza uma avaliação diagnóstica e educativa para alimentar, com conhecimento devidamente organizado, o planejamento e a execução de ações de desenvolvimento institucional. A abordagem da avaliação conduzida pelo PPA é o estudo dos processos coletivos, buscando-se a percepção que a comunidade tem das ações fins da UFCG (ensino, pesquisa e extensão) e das ações de gestão acadêmica, nas dimensões propostas pelo SINAES, sem fazer referência a funções ou pessoas. Para garantir a perenidade dessa pesquisa institucional, a utilidade do conhecimento produzido e a valorização daqueles que colaborarem com o processo, o PPA baseia-se em dois princípios: a gestão do conhecimento e a formatação do conhecimento em elementos de planejamento estratégico.

Esse processo híbrido de avaliação institucional e de aprendizagem organizacional sobre planejamento estratégico é construtivista. Baseia-se em métodos e instrumentos evolutivos de pesquisa propostos por uma parte da comunidade acadêmica, incluindo a CPA, e melhorados por toda a comunidade, à medida que seus membros avaliam a Instituição sugerindo-lhe melhorias, inclusive para o próprio processo de auto-avaliação. Estes métodos e instrumentos funcionam como semente de uma ferramenta de apoio ao planejamento e à gestão acadêmica: o WebPPA, que será capaz, nos próximos anos, de registrar e organizar a experiência acumulada nas práticas e políticas institucionais.

Esta ferramenta-semente de Sistema de Gestão do Conhecimento da UFCG é refinada e amadurecida progressivamente, a cada participação de qualquer membro da comunidade acadêmica que avalia e propõe ações de busca da excelência universitária. Para garantir o *corpus* inicial de indicadores da avaliação e garantir a utilidade das colaborações, foram incluídos neste sistema os indicadores recomendados pelo SINAES, no âmbito da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e um método de gestão do conhecimento organizacional que orienta a estruturação das informações fornecidas pela comunidade segundo princípios de planejamento estratégico. Assim, além de se ter um sistema de informações inicial que reflete a realidade da UFCG e constrói a memória de sua experiência acumulada ao longo dos anos, garante-se que os critérios mínimos exigidos pela avaliação institucional prevista na Lei Nº. 10.861 estejam sendo contemplados.

No período que compreende este relatório os principais resultados obtidos foram:

- a) o desenvolvimento de uma competência constituída por pesquisadores (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos) capacitados para assessorar continuamente a auto-avaliação e o planejamento institucional;
- b) uma primeira auto-avaliação institucional realizada pela comunidade acadêmica;
- c) um conjunto de propostas de melhoria institucional feitas pela comunidade em cada dimensão previstas no SINAES; e
- d) uma unidade organizacional, o PPA, devidamente institucionalizada e estruturada com métodos informatizados de trabalho para garantir a preservação da memória da avaliação institucional e a gestão do conhecimento nela produzido.

Espera-se que esse conjunto de resultados, que compõem hoje o PPA, seja um instrumento de promoção do melhoramento da qualidade acadêmica, de intensificação das interações humanas, de fortalecimento da missão institucional e de engajamento dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

1.3 Os objetivos do PPA

Os **objetivos do PPA** são:

- projetar um modelo interno e consistente de qualidade institucional, compatível com a missão da UFCG;
- apresentar sugestões para diminuir a distância entre o projeto e a realidade institucional;
- fornecer informações necessárias ao direcionamento ou redirecionamento das metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- criar e manter um sistema de informações sobre a qualidade da UFCG, contendo o conhecimento necessário para auxiliar o planejamento e a conferência permanente do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- descobrir novas demandas e identificar potencialidades pouco exploradas;
- cumprir determinações legais, atendendo à Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que determina a avaliação periódica das Instituições de Ensino Superior, de seus cursos e de seus alunos.

1.4 O Planejamento Estratégico da CPA

Para superar o grande desafio expresso nos objetivos acima, a CPA realizou um planejamento estratégico que resultou no documento de referência para as ações presentes e futuras da equipe. Este plano estratégico foi baseado na metodologia Balanced ScoreCard, proposta por Kaplan e Norton [2004] e é resumido no Mapa Estratégico abaixo.

Missão Institucional Produzir conhecimento estruturado sobre a Avaliação Institucional e promover a utilização efetiva deste conhecimento pelas comunidades interna e externa da UFCA			
Valores Ética, Precisão, Trabalho Colaborativo			
Visão A CPA-UFCA será uma agência de excelência na produção de conhecimento sobre avaliação institucional, respeitada na UFCA e em outras IES no Brasil e no Exterior			
Estratégia Implantar um Sistema de Gestão do Conhecimento e Gerenciar a criação, o compartilhamento e a aplicação do conhecimento construído por toda a Comunidade da UFCA, na avaliação institucional, no planejamento estratégico e na execução de ações de desenvolvimento da Universidade.			
Métodos e Instrumentos de Apoio à Avaliação Institucional Ferramentas que permitem mensuração e foco da Avaliação Colaborativa e da Aprendizagem Organizacional sobre a avaliação Institucional			
Metas e Métricas Diminuir a Resistência à Avaliação (1. Número de colaboradores da Comunidade UFCA) Motivar a Comunidade UFCA a dar contribuições. (1. Número de colaboradores da Comunidade UFCA) Ser eficiente (2. Quantidade de conhecimento produzido para a melhoria Institucional, 3. Formato utilizável = Explícito:(dados+infos organizadas em relatórios e sistemas/mapas) e Tácito (experiência dos colaboradores). 4. cumprir os prazos normativos) Gerenciar o conhecimento da Avaliação (5.Memória da avaliação, 6. Processo de avaliação gerenciável e informatizado e público) Obter Apoios Tático e Operacional da Administração Superior (7. Time de Avaliação Consolidado e Motivado, 8. Serviços administrativos, 9. Recursos humanos e materiais, 10. Institucionalização de processo de Avaliação)			
Ações e Mapas Estratégicos Mapas estratégicos que traduzem a estratégia para a linguagem dos que executam a Auto-Avaliação Institucional em todos os níveis organizacionais			
Resultados Estratégicos nas 10 dimensões avaliadas:			
Mantenedores e órgãos reguladores e de fomento satisfeitos	Gestores da UFCA e representantes da sociedade encantados	Processos eficientes e eficazes de Gestão do Conhecimento	Professores, Servidores e gestores motivados e capacitados para Avaliação e Planejamento Institucional

1.4 Etapas da auto-avaliação da UFCG

As etapas da auto-avaliação foram:

- a) estudo das fontes documentais, tais como o PDI e demais instrumentos normativos sobre as práticas e políticas institucionais;
- b) coleta de dados sobre a percepção e a satisfação da comunidade universitária;
- c) análise, organização e publicação dos dados em um sistema interativo de informações de apoio à colaboração da comunidade;
- d) avaliação da auto-avaliação.

A estratégia empregada, nestas etapas, consistiu em combinar as ações seguintes:

- a) sensibilização e capacitação permanentes sobre avaliação institucional, em modo semi-presencial, por meio de seminários presenciais nos centros da UFCG e usando o ambiente de aprendizagem na web, com construção colaborativa de métodos e instrumentos de pesquisa de opinião da comunidade;
- b) emissão de Edital Público, para convocação de grupos de pesquisa voltados para as dimensões da avaliação;
- c) emissão de Edital Público, para convocação da comunidade para participar da auto-avaliação da UFCG;
- d) pesquisa colaborativa na web, envolvendo toda a comunidade da UFCG, com apoio de Grupos de Pesquisa especializados, mediante o uso de formulários estruturados de auto-avaliação;
- e) construção e compartilhamento de um sistema que reconhece a contribuição de todos, disponibilizando mapas do conhecimento institucional revelado pela auto-avaliação, cuja co-autoria é de cada membro da comunidade que participou deste processo avaliativo.

1.5 A Gestão do Conhecimento da Auto-Avaliação

A avaliação institucional interna da Universidade Federal de Campina Grande, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e com o assessoramento da Coordenação de Avaliação Institucional – CAI, órgão responsável pelo compromisso da Administração Superior com o processo avaliativo, baseia-se em dois princípios: a Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação e a representação do conhecimento em Linguagem de Planejamento Estratégico. Seguindo o primeiro princípio, a avaliação é realizada, mediante três macro-processos sistematizados de gestão do conhecimento (criação, compartilhamento e uso do conhecimento), integrados nos três processos iterativos do ciclo da avaliação institucional (execução, avaliação e planejamento de projetos de melhoria da UFCG).

A importância da utilização de um modelo de base de gestão do conhecimento (GC) advém da necessidade de se integrar os principais fatores envolvidos na construção do conhecimento da avaliação da UFCG tais como os processos, a infra-estrutura, as pessoas, a organização e o escopo do conhecimento produzido na avaliação e no planejamento estratégico.

Uma representação simples do modelo inicial de GC no PPA é ilustrada na figura abaixo. Este modelo foi adaptado do conceito de “ambiente de aprendizagem organizacional” do Gartner Group (LIEBOWITZ, 1999) e do modelo de GC proposto por BECKMAN (BECKMAN, 1996). Este modelo preliminar constituiu um objeto de discussão na comunidade e serviu para iniciarmos a construção de um modelo adequado de GC do PPA a partir das contribuições advindas do processo de auto-avaliação. A figura apresenta os componentes básicos para os quais foram propostas, durante a avaliação, diretrizes adaptadas às particularidades organizacionais da UFCG e aos objetivos do PPA. Estes componentes do modelo de base são: os processos, o escopo de conteúdo e as 3 (três) fundações operacionais que garantem a viabilidade técnico-econômica do PPA (papéis e responsabilidades dos atores, políticas de incentivo à colaboração e de reconhecimento das contribuições e ferramentas e recursos de apoio aos processos integrados).

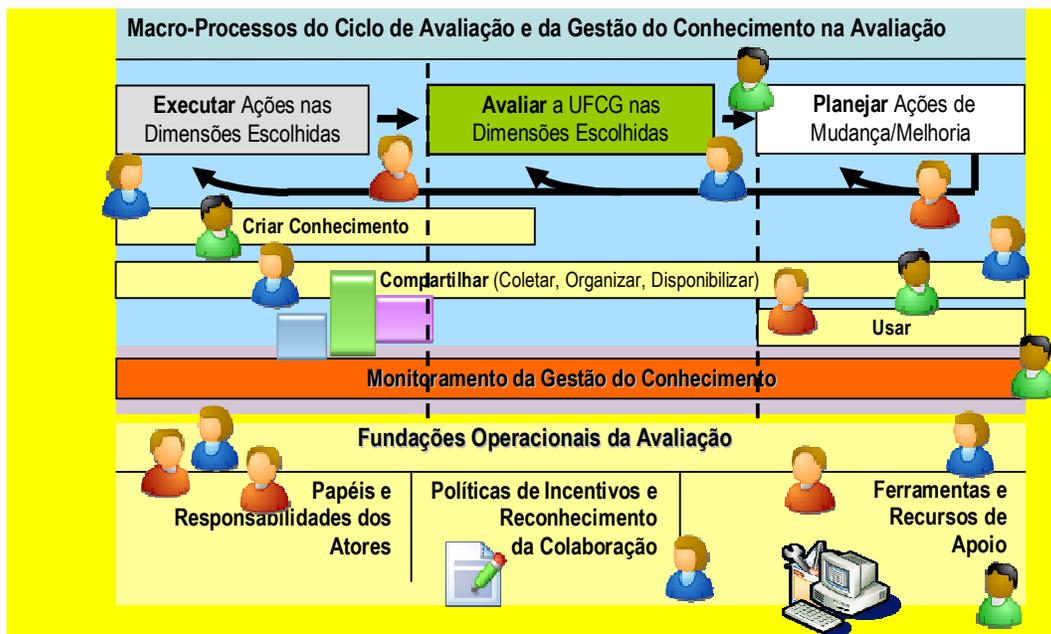


Figura : modelo de gestão do conhecimento da avaliação.

No modelo acima exposto estão os principais processos necessários à gestão do conhecimento e à operacionalização do primeiro ciclo da avaliação da UFCG (processos de criação, compartilhamento e uso). Tais processos são integrados nos 3 (três) macro-processos da avaliação e são objetos de estudo dos grupos de pesquisa do PPA e da própria comunidade, devendo evoluir para processos mais amadurecidos e adequados à gestão do conhecimento da avaliação, a partir da incorporação de novos conhecimentos, pelos próprios membros da comunidade, gerados a cada ciclo de avaliação.

Para garantir a adequação das fundações operacionais do modelo proposto (papéis e responsabilidades dos atores, políticas de incentivos e reconhecimento da colaboração com a avaliação e ferramentas e recursos de apoio), uma série de seminários de sensibilização, informação e discussão do modelo foi realizada nos campi da UFCG. Além disto, os instrumentos de pesquisa de opinião empregados possibilitam aos membros da comunidade sugerirem melhorias no modelo e no próprio instrumento, enquanto avaliam a UFCG.

Os sub-processos ou “serviços de GC” inicialmente definidos para criar, compartilhar e usar o conhecimento da auto-avaliação foram os seguintes:

- Pesquisa da Avaliação: pesquisa colaborativa na WEB, mediante formulários estruturados de avaliação, envolvendo todos os membros da comunidade, conduzida pela CPA, com o apoio da CAI, grupos de pesquisa e dirigentes, para formar uma base de conhecimento a partir da coleta, organização e informatização de informações produzidas pela comunidade.
- Projetos de Pesquisa: formação de grupos de pesquisa e realização de projetos de pesquisa nas dimensões da avaliação.
- Capacitação em Avaliação: capacitação permanente sobre melhoria da qualidade da Instituição, mediante um programa de cursos semi-presenciais continuados para os pesquisadores e membros da comunidade interessados na auto-avaliação.
- Relatórios de Avaliação: análise de informações e de cenários de melhoria da qualidade e elaboração de recomendações de ações de mudança para a melhoria da qualidade institucional.
- Processo de Mapeamento do Conhecimento: construção e compartilhamento de estruturas da informação e ferramentas de visualização que representem os resultados da avaliação e funcionam como mapas estratégicos do conhecimento da avaliação, facilitando a compreensão dos diagnósticos nas dimensões avaliadas, o entendimento das propostas de melhoria institucional e a explicitação das relações entre diagnósticos e propostas de melhoria.
- Processo Comunicação: divulgação dos conhecimentos produzidos pelos demais processos usando todos os recursos midiáticos disponíveis.
- Processo Ações de Melhoria: implementação de ações de melhoria recomendadas pelo processo de avaliação.
- Processo Acompanhamento de Avaliações Externas: acompanhamento das avaliações executadas pelo INEP.
- Processo Monitoramento da Gestão do Conhecimento: avaliação do conjunto dos processos de auto-avaliação e balanço crítico da avaliação.

1.6 Os Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional, a CPA e a CAI

Neste contexto de criação, compartilhamento e uso de conhecimento institucional da auto-avaliação destaca-se a criação de Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional para realizar, em parceria com a CPA e a CAI, projetos de pesquisa em auto-avaliação da UFCG. Esta ação estratégica tem duas finalidades principais. A primeira é desenvolver, a partir dos pesquisadores selecionados, treinados e engajados no processo, uma competência institucional em avaliação. A segunda é produzir um diagnóstico revelador das fragilidades e potencialidades da Instituição (pontos fracos e pontos fortes), e que aponte estratégias para orientar a melhoria da qualidade da educação que a Instituição oferece, assim como a expansão de sua oferta e o aumento permanente de sua eficácia acadêmica e social (práticas recomendadas e métricas de acompanhamento de ações respectivas).

Para cada uma das dimensões que o SINAES propõe serem avaliadas, há um grupo de pesquisa formado por um professor pesquisador, vinculado ao tema objeto da avaliação, que coordena o projeto, e por estudantes bolsistas auxiliares de pesquisa em nível de iniciação científica. Cada grupo é responsável pela análise de dados e interpretação de documentos institucionais relacionados com a dimensão a ser avaliada.

Esta opção por realizar a avaliação da UFCG via projetos de pesquisas, além de explorar a capacidade intrínseca da instituição em pesquisa científica, fomenta a formação de agentes, na comunidade acadêmica, para a orientação do processo avaliativo da instituição. A participação efetiva de toda a comunidade interna e a busca de contribuições de atores externos do entorno institucional não ocorre sem a sistematização que só um grupo de agentes especializados em avaliação pode assegurar.

Com a criação desses grupos de pesquisa, buscou-se criar uma massa crítica especializada e iniciar uma cultura de avaliação no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande que possibilite a toda a sua comunidade acadêmica, a tomada de consciência da importância de sua participação na definição da missão e da finalidade acadêmica e social da Instituição.

Aos grupos de pesquisa cabe o trabalho de:

- apoio ao trabalho da CPA e da CAI, na coleta de informações essenciais para alimentar as dimensões que a avaliação quer indagar;

- análise das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- apreciação dos programas de ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua adequação às diretrizes previstas no Plano Nacional de Educação;
- revisão da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, com vistas a sua vinculação ao desenvolvimento local e regional;
- verificação da articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- análise da adequação da infra-estrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Antes do trabalho dos grupos de pesquisa, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Coordenação de Avaliação Institucional – CAI cumprem os seguintes procedimentos:

- coleta, por meio de questionários e de entrevistas, de informações essenciais para alimentar as dimensões que a avaliação quer indagar;
- sistematização das informações prestadas pela comunidade acadêmica;
- análise dos documentos que fundamentam o projeto institucional com o intuito de ressaltar coerências e observar a existência de contradições com os objetivos da Instituição;
- verificação da coerência das normas institucionais com a gestão praticada na Instituição.

No modelo de Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação, a CPA tem os seguintes papéis permanentes:

- Programar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, observando as necessidades e peculiaridades da Instituição.
- Acompanhar a atuação do corpo discente da Instituição no Exame Nacional do Desempenho do Estudante – ENADE.
- Assessorar as comissões externas de avaliação, assegurando-lhes o acesso a

documentos e a instalações da Instituição, de tal forma que o processo avaliativo seja o mais completo, o mais rigoroso e o mais democrático possível.

- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição.
- Fomentar a constituição de Comissões Setoriais de Avaliação no âmbito de cada Centro, a partir de discussão conjunta nos Conselhos Administrativos – CONSAD, e de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP.
- Elaborar relatórios e pareceres a serem encaminhados ao Colegiado Pleno do Conselho Universitário.
- Acompanhar, se houver, protocolos de ajustamento de conduta institucional firmados entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Campina Grande.
- Organizar relatórios do processo de avaliação interna, formulando sugestões de desenvolvimento institucional com fulcro nas análises produzidas pelo processo interno de avaliação.
- Divulgar os resultados consolidados.
- Fazer um balanço crítico do processo de avaliação.

1.6 O Sistema WebPPA de Apoio à GC da Auto-Avaliação

O sistema WebPPA, um dos resultados do trabalho da CPA neste ciclo 2006-2008, é um ambiente de aprendizagem e de trabalho colaborativo que dá suporte a todas as atividades do PPA e garante a participação de todos os membros da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional. Ele compreende atualmente o site do PPA, disponível no site da UFCG, e um conjunto de subsistemas de informação interativos que permitem aos usuários avaliar a Instituição, fazer propostas de melhorias, consultar ou construir mapas do conhecimento sobre a avaliação, e propor melhorias para o próprio sistema WebPPA.

O site do PPA, mostrado na figura abaixo, é a porta de entrada do Sistema WebPPA. Está disponível no endereço www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa, e oferece o acesso a todas as informações sobre a auto-avaliação institucional, a todos os documentos importantes a ela relacionados e aos sistemas que permitem a preservação da memória da auto-avaliação e a gestão do conhecimento construído pela comunidade neste processo institucional. Disponibiliza também imagens de todo o processo e uma comunidade virtual de práticas permitindo que os participantes de todos os *campi* da UFCG se vejam nas fotografias que retratam o trabalho de auto-avaliação e se reencontrem nas atividades de aprendizagem colaborativa no modo de educação à distância.

The image shows the home page of the PPA (Programa Permanente de Avaliação) at UFCG. The page is titled 'PPA - UFCG' and includes a navigation menu on the left with links such as 'Objetivos do PPA', 'Conceito de Avaliação', and 'Avalie a UFCG'. The main content area features a central banner with a speech bubble containing the text 'A UFCG opina!' and the title 'PPA-UFCG Programa Permanente de Avaliação'. Below this, there is a paragraph describing the PPA as a system for self-evaluation and a call to action 'Acesse aqui para participar'. To the right, there is a 'Galeria 01' section titled 'Capacitação nos Centros' with a photo of a meeting and a grid of smaller photos. Below the gallery, there are links for 'MAIS GALERIAS: 1 2 3 4 5' and a section for 'Informações Importantes sobre a Auto-Avaliação da UFCG Ciclo 2006-2008', which includes 'Resultados Parciais da Auto-Avaliação' and a link to the 'Questionário Interativo de Avaliação'. At the bottom of the main content area, there is a circular diagram with the text 'Avaliação participativa' and 'Avaliar', 'Planejar', 'Executar'.

Figura. O site do PPA como porta de entrada do sistema WebPPA

O sistema WebPPA foi sendo refinado progressivamente, incorporando novas funcionalidades, enquanto a comunidade avaliava a UFCG e explicitava necessidades específicas de conhecimento e de formas mais efetivas de participação na auto-avaliação. Atualmente, o sistema permite a um membro da comunidade a) avaliar a UFCG, b) propor melhorias para a Instituição e para o próprio processo de auto-avaliação e c) consultar mapas do conhecimento sobre a avaliação da UFCG. Isto pode ser feito por meio dos recursos, descritos abaixo, de colaboração com a avaliação, planejamento e gestão da UFCG, oferecidos ao usuário via internet e com a assistência da CPA.

Para avaliar a UFCG, o usuário pode:

- escolher uma dimensão e um objetivo da UFCG que deseje avaliar, tendo a liberdade de opinar somente sobre aspectos que ele conhece da instituição;
- avaliar qualquer objetivo da UFCG, a partir dos indicadores de avaliação (questões objetivas) disponíveis no sistema;
- acrescentar novos objetivos e novos indicadores de avaliação (questões objetivas) em qualquer dimensão e em qualquer objetivo que desejar avaliar;
- alterar, a qualquer tempo, sua avaliação anterior, tendo a liberdade de manifestar uma nova percepção do desenvolvimento institucional, e tendo a garantia que sua avaliação está sempre preservada na memória do WebPPA.

Para propor melhorias para a UFCG e para o processo de avaliação, o usuário pode:

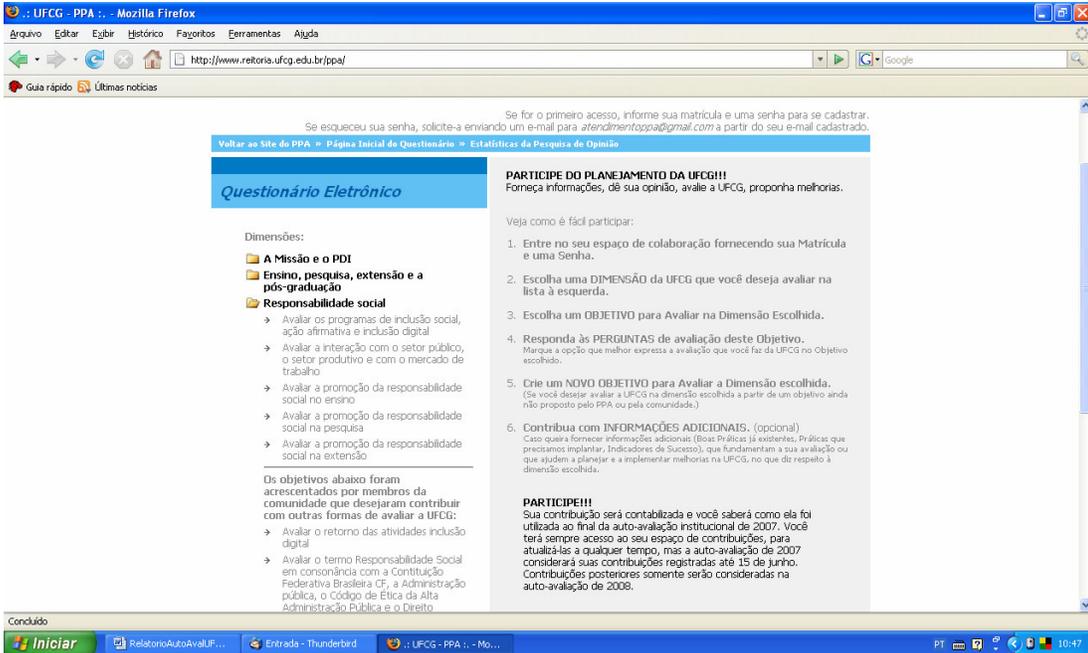
- descrever pontos fortes, pontos fracos, práticas recomendadas e métricas que permitam medir a melhoria da UFCG em uma dimensão;
- estabelecer a relação entre pontos fortes, pontos fracos, práticas recomendadas e métricas que serão afetadas diretamente pelas práticas recomendadas.

Para consultar Mapas de Conhecimento, visando aprendizagem sobre a UFCG e/ou apoio à tomada de decisão, o usuário pode:

- consultar e imprimir mapas de conhecimento da opinião da comunidade, organizados por categoria e por setor da instituição ou para toda a comunidade.
- consultar e imprimir mapas de conhecimento sobre projetos pilotos de melhoria da UFCG propostos pela comunidade (práticas recomendadas).

Além disso, o WebPPA tem dois sistemas de memória da auto-avaliação: a memória institucional e a memória individual. A memória institucional possibilita que todo o conhecimento produzido na auto-avaliação seja preservado e compartilhado, permanentemente, pela comunidade e pelos atores da gestão em todos os níveis da organização. A memória individual consiste de um espaço individual, criado como se fosse um cadastro de cada colaborador da auto-avaliação, que permite a qualquer membro da comunidade participante da auto-avaliação, ter controle sobre sua colaboração, preservando-a, atualizando-a e acompanhando sua influência no planejamento da Instituição.

Os sub-sistemas disponíveis a partir do site do PPA, que compõem atualmente o WebPPA são ilustrados nas figuras abaixo.



Se for o primeiro acesso, informe sua matrícula e uma senha para se cadastrar.
Se esqueceu sua senha, solicite-a enviando um e-mail para atendimentoppa@gmail.com a partir do seu e-mail cadastrado.

Voltar ao Site do PPA » Página Inicial do Questionário » Estatísticas da Pesquisa de Opinião

Questionário Eletrônico

Dimensões:

- A Missão e o PDI**
- Ensino, pesquisa, extensão e a pós-graduação**
- Responsabilidade social**
 - Avaliar os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital
 - Avaliar a interação com o setor público, o setor produtivo e com o mercado de trabalho
 - Avaliar a promoção da responsabilidade social no ensino
 - Avaliar a promoção da responsabilidade social na pesquisa
 - Avaliar a promoção da responsabilidade social na extensão

Os objetivos abaixo foram acrescentados por membros da comunidade que desejaram contribuir com outras formas de avaliar a UFCG:

- Avaliar o retorno das atividades inclusão digital
- Avaliar o termo Responsabilidade Social em consonância com a Constituição Federativa Brasileira CF, a Administração pública, o Código de Ética da Alta Administração Pública e o Direito

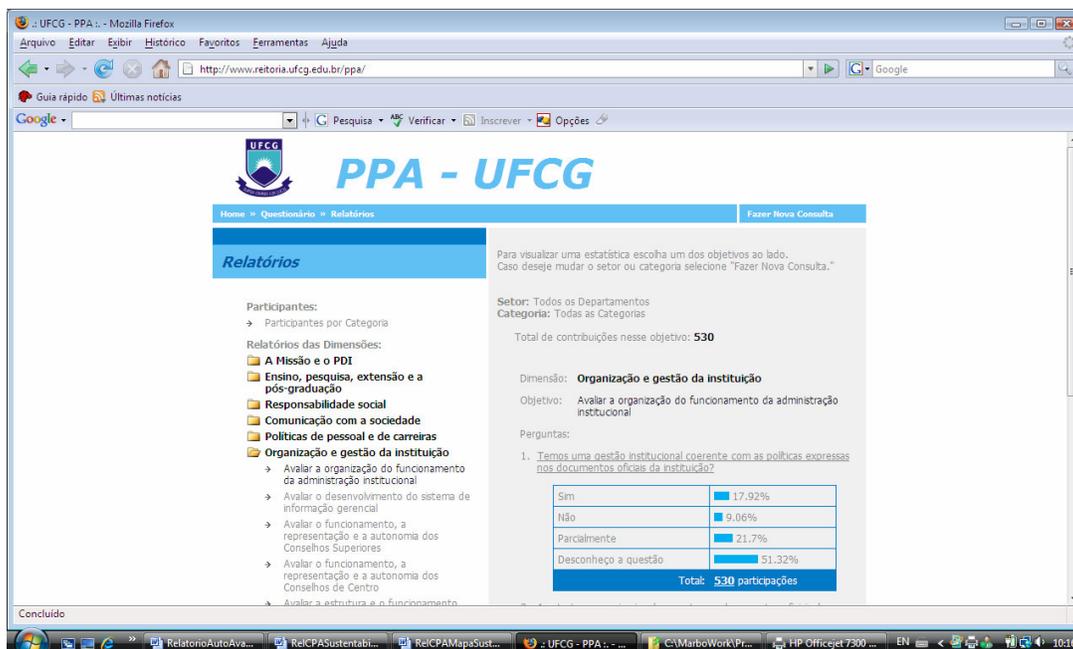
PARTICIPE DO PLANEJAMENTO DA UFCG!!!
Forneça informações, dê sua opinião, avalie a UFCG, proponha melhorias.

Veja como é fácil participar:

1. Entre no seu espaço de colaboração fornecendo sua Matrícula e uma Senha.
2. Escolha uma DIMENSÃO da UFCG que você deseja avaliar na lista à esquerda.
3. Escolha um OBJETIVO para Avaliar na Dimensão Escolhida.
4. Responda às PERGUNTAS de avaliação deste Objetivo.
Marque a opção que melhor expressa a avaliação que você faz da UFCG no Objetivo escolhido.
5. Crie um NOVO OBJETIVO para Avaliar a Dimensão escolhida.
(Se você deseja avaliar a UFCG na dimensão escolhida a partir de um objetivo ainda não proposto pelo PPA ou pela comunidade.)
6. Contribua com INFORMAÇÕES ADICIONAIS. (opcional)
Caso queira fornecer informações adicionais (Boas Práticas já existentes, Práticas que precisamos implantar, Indicadores de Sucesso), que fundamentam a sua avaliação ou que ajudem a planejar e a implementar melhorias na UFCG, no que diz respeito à dimensão escolhida.

PARTICIPE!!!
Sua contribuição será contabilizada e você saberá como ela foi utilizada ao final da auto-avaliação institucional de 2007. Você terá sempre acesso ao seu espaço de contribuições, para atualizá-las a qualquer tempo, mas a auto-avaliação de 2007 considerará suas contribuições registradas até 15 de junho. Contribuições posteriores somente serão consideradas na auto-avaliação de 2008.

Sub-sistema de Avaliação: permite ao usuário responder a um questionário eletrônico com sua opinião objetivas e/ou subjetiva sobre qualquer aspecto da UFCG que desejar avaliar. Permite também que ele altere o questionário incluindo elementos de avaliação adicionais. Permite ainda que o membro da comunidade crie seu espaço individual de colaborador, preservando a memória de suas respostas, alterando-as quando desejar e acompanhando sua utilização no planejamento da UFCG.



Sub-sistema Mapas do Conhecimento: permite a criação e visualização de representações gráficas das informações produzidas, facilitando sua compreensão e sua utilização como elementos de apoio à tomada de decisão, principalmente pelos atores gestores da Universidade.



PPA - UFCG

Se esqueceu sua senha, solicite-a enviando um e-mail para atendimentoppa@gmail.com a partir do seu e-mail cadastrado.

[Voltar ao Site do PPA](#) » [Página Inicial do Questionário](#)

Espaço do Administrador

Dimensão: **Responsabilidade social**

Objetivo : Aumentar o número de vagas por curso.

Prática: Levantamento da relação professor/aluno por curso.

Olá!

Sair [x]

Dimensões:

- ▶ **Responsabilidade social**
- Aumentar o número de vagas por curso.
- Ampliar o número de cursos em todos os Campi.
- Redimensionar o Programa Estudante Convênio Rede Pública-PEC.
- Criar projetos de extensão que envolva professores e alunos graduandos direcionados para vestibulandos do ensino público.
- Preservar a integridade física e mental da comunidade.
- Avaliar o projeto pedagógico dos cursos.
- Ampliar e diversificar a oferta de estabelecimentos de estágios para os licenciados.
- Instituir a criação de

Fonte da Prática	2,3
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	<ul style="list-style-type: none"> - Ponto Fraco 1 - Ponto Fraco 2 - ... <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px; display: flex; align-items: center;"> <input style="width: 80%;" type="text" value="Adicionar Ponto Fraco"/> <input style="width: 10%; margin-left: 5px;" type="button" value="ok"/> </div>
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática	<ul style="list-style-type: none"> - Ponto Forte 1 - Ponto Forte 2 - ... <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px; display: flex; align-items: center;"> <input style="width: 80%;" type="text" value="Adicionar Ponto Forte"/> <input style="width: 10%; margin-left: 5px;" type="button" value="ok"/> </div>
Métricas de sucesso da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	<ul style="list-style-type: none"> - Métrica 1 - ... <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 2px; display: flex; align-items: center;"> <input style="width: 80%;" type="text" value="Adicionar Métrica da dimensão"/> <input style="width: 10%; margin-left: 5px;" type="button" value="ok"/> </div>

Sub-sistema Mapas de Práticas Recomendadas: permite ao usuário construir e consultar mapas de relacionamento entre práticas recomendadas, pontos fracos, pontos fortes e métricas de sucesso ou de acompanhamento das melhorias institucionais. Também permite ao membro da comunidade propor práticas recomendadas de melhoria institucional, associadas a aspectos que ele considerou como pontos fracos da instituição e que ele deseja contribuir com formas de combatê-los.



Curso: CPA - Gestao do Conhecimento

Programação

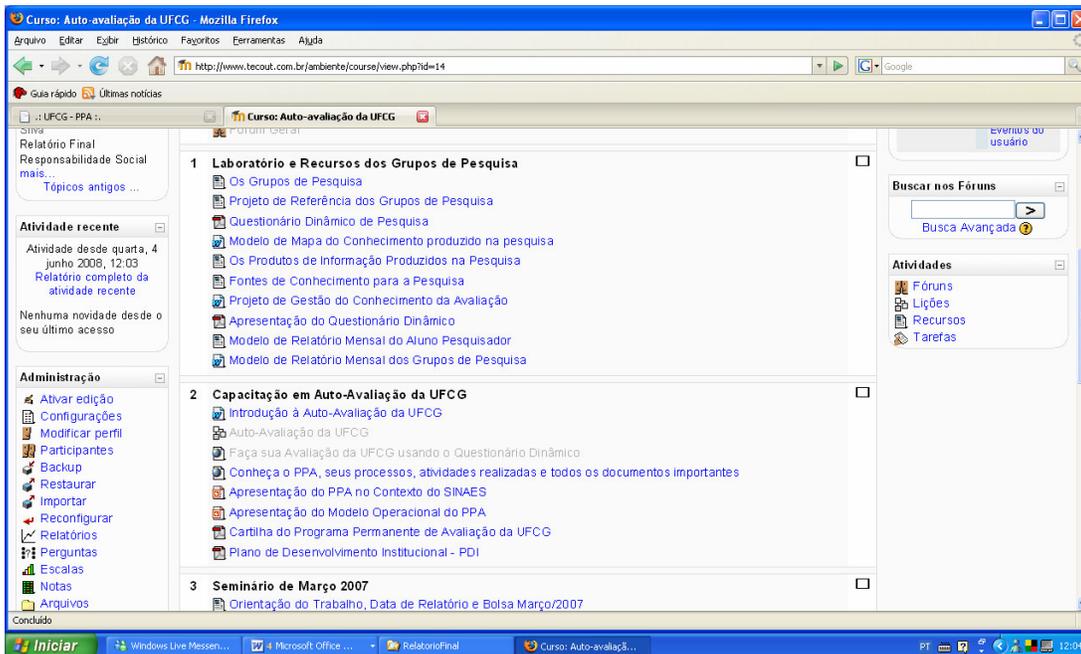
Bem vindos ao WebCPA, o Ambiente de Aprendizagem e Trabalho Colaborativos da CPA. Ele foi criado para auxiliar nossa pesquisa, facilitando a gestão do processo de Auto-Avaliação da UFCEG e a produção da primeira versão da Inteligência Institucional sobre a Avaliação da nossa Universidade. Neste espaço aprenderemos sobre a gestão de processos organizacionais, através de oficinas, e criaremos a memória da CPA.

A colaboração se dá nas oficinas coordenadas por um componente da equipe CPA, em 3 tipos de atividades: a) capacitação contínua em avaliação institucional, b) compartilhamento de resultados entre os membros da CPA (produtos parciais e finais do trabalho da equipe) e c) discussão e refinamento destes resultados compartilhados. Estas atividades são a preparação para os seminários presenciais a serem realizados cada semana na Sala da CPA. Bom trabalho e boas lições... de vida.

Marcelo de Barros

- 1 Oficina Relatório Auto-Avaliação UFCEG - Ciclo 2006-2008 - Marcelo**
Relatório Final 2006-2008 Versão Final
- 2 Oficina de Comunicação CPA-Comunidade Interna e Externa - Adail**
Divulgação do Relatório Final 2006-2008
- 3 Oficina de Desenvolvimento do Sistema WebPPA - Isaac**
Desenvolvimento do WebPPA

Sub-Sistema de Capacitação dos Grupos de Pesquisa – Ambiente de aprendizagem e trabalho colaborativos criados para facilitar a realização da pesquisa de opinião, capacitar os Grupos de Pesquisa em Avaliação Institucional e gerenciar o trabalho da equipe de pesquisadores das dez dimensões da Auto-Avaliação, usando uma Plataforma de Educação a Distância (Moodle).



Curso: Auto-avaliação da UFCEG

Programação

- 1 Laboratório e Recursos dos Grupos de Pesquisa**
 - Os Grupos de Pesquisa
 - Projeto de Referência dos Grupos de Pesquisa
 - Questionário Dinâmico de Pesquisa
 - Modelo de Mapa do Conhecimento produzido na pesquisa
 - Os Produtos de Informação Produzidos na Pesquisa
 - Fontes de Conhecimento para a Pesquisa
 - Projeto de Gestão do Conhecimento da Avaliação
 - Apresentação do Questionário Dinâmico
 - Modelo de Relatório Mensal do Aluno Pesquisador
 - Modelo de Relatório Mensal dos Grupos de Pesquisa
- 2 Capacitação em Auto-Avaliação da UFCEG**
 - Introdução a Auto-Avaliação da UFCEG
 - Auto-Avaliação da UFCEG
 - Faça sua Avaliação da UFCEG usando o Questionário Dinâmico
 - Conheça o PPA, seus processos, atividades realizadas e todos os documentos importantes
 - Apresentação do PPA no Contexto do SINAES
 - Apresentação do Modelo Operacional do PPA
 - Cartilha do Programa Permanente de Avaliação da UFCEG
 - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
- 3 Seminário de Março 2007**
 - Orientação do Trabalho, Data de Relatório e Bolsa Março/2007

Sub-Sistema de Capacitação da CPA – Ambiente de aprendizagem e trabalho colaborativos criados para facilitar a realização das atividades da CPA, capacitar seus membros Gestão de Processos e em Avaliação Institucional e gerenciar o trabalho da equipe, usando uma Plataforma de Educação a Distância (Moodle).

1.7 A Representação do Conhecimento da Auto-Avaliação

A avaliação institucional interna da Universidade Federal de Campina Grande, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e com o assessoramento da Coordenação de Avaliação Institucional – CAI, órgão responsável pelo compromisso da Administração Superior com o processo avaliativo, baseia-se em dois princípios: a Gestão do Conhecimento da Auto-avaliação e a representação do conhecimento em Linguagem de Planejamento Estratégico. Seguindo o segundo princípio, para aumentar o grau de utilidade dos resultados da auto-avaliação, o conhecimento está sendo codificado de forma a gerar informações estruturadas para compor a semente de um modelo simplificado e representativo das abordagens clássicas de planejamento estratégico, ilustrado na figura abaixo. Estas informações estruturadas neste são os pontos fracos, os pontos fortes, as métricas de sucesso, as práticas recomendadas e as relações de causa e efeito entre práticas e pontos fortes e fracos, conforme descrito na metodologia empregada na auto-avaliação.

Missão Institucional			
Valores			
Visão			
Estratégia Definida com base na Auto-Avaliação e nas Avaliações Externas			
Mapas Estratégicos (oriundos da Auto-Avaliação) Definidos com base na Auto-Avaliação e nas Avaliações Externas. Estes mapas estratégicos traduzem a estratégia para a linguagem dos que executam o Plano Estratégico (PDI) em todos os níveis organizacionais			
Métodos e Instrumentos de Apoio ao Planejamento Estratégico Ferramentas que permitam mensuração e foco do plano estratégico			
Metas e Ações Metas, métricas e objetivos em cada dimensão da UFCG			
Projetos Estratégicos Práticas recomendadas na Auto-Avaliação e Avaliações Externas, transformadas em projetos detalhados e gerenciáveis			
Resultados Estratégicos nas 10 dimensões avaliadas:			
Mantenedores e órgãos reguladores e de fomento satisfeitos	Estudantes e Representantes da sociedade encantados	Processos eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa, extensão e na gestão	Professores, servidores e gestores motivados e capacitados

3. Procedimentos Metodológicos

3.1 População e Amostra

A comunidade universitária, distribuída nas categorias de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, foi convidada e convocada a participar do primeiro Ciclo de Auto-Avaliação. O convite foi realizado por meio dos seminários do PPA e pelas atividades de divulgação setorial realizadas pelos Grupos de Pesquisa com os produtos de comunicação desenvolvidos pela CPA para este fim. A convocação foi realizada por meio de edital divulgado na comunidade e encaminhado para cada diretor de centro e cada coordenador de unidade acadêmica da Instituição.

Com base na experiência de outras IFES participantes das atividades das CPAs, promovidas pelo INEP, planejou-se uma participação de 10 % da comunidade em cada categoria (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos). Esta projeção foi propositadamente otimista uma vez que a média de participação nas demais IFES observadas foi entre 5 e 7,5%, no conjunto das três categorias. O Quadro abaixo mostra o planejamento da distribuição da amostra para cada segmento da UFCA.

População por Categoria		Participação Planejada
Estudantes	11.000	1100
Professores	836	83
Servidores	1.451	145
Total:		1318 participantes

O principal objetivo desta pesquisa foi promover a criação de uma cultura de auto-avaliação institucional que fortaleça o comprometimento da comunidade universitária com o Programa Permanente de Avaliação. Assim, optou-se, neste ciclo de auto-avaliação, pela participação voluntária e estimulada de todos os seguimentos, acarretando uma projeção de amostragem não probabilística de cada um deles.

3.2 Diretrizes de Conteúdo

A seleção e a adaptação dos itens para a coleta de dados, na pesquisa de opinião e na análise documental, foram baseadas no "Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004: Orientações Gerais, publicado pelo CONAES/INEP". Foram extraídos itens que são considerados na avaliação externa, os quais foram adaptados para o processo avaliativo da UFCG e classificados em 3 (três) níveis de elementos de avaliação:

Nível 1: Dimensão

Uma dimensão é uma categoria de aspectos de avaliação institucional considerados no SINAES. As dimensões da UFCG consideradas foram:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. a responsabilidade social da Instituição;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. a organização e a gestão da Instituição;
7. a infra-estrutura física;
8. O planejamento e a avaliação;
9. as políticas de atendimento aos estudantes;
10. a sustentabilidade financeira.

Nível 2: Objetivo

Um **objetivo** da UFCG é uma expressão que caracteriza uma situação ideal ou almejada, em relação a um aspecto específico da Instituição. É uma descrição de uma qualidade institucional, de um indicador de excelência da Universidade dentro de uma de suas dimensões. Um exemplo de objetivo da UFCG na dimensão "Responsabilidade Social" é *"interagir com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho"*. Um corpus inicial de objetivos foi proposto a partir da adaptação dos indicadores de referência do núcleo básico do Roteiro de Auto-Avaliação do SINAES. Outros objetivos foram propostos pela comunidade acadêmica, durante o processo de auto-avaliação. A lista completa de objetivos da UFCG considerados neste ciclo 2006-2008 da auto-avaliação encontra-se

disponível no próprio sistema WebPPA e no ANEXOS deste relatório que descrevem os resultados obtidos em cada dimensão.

Nível 3: Questão Avaliativa.

Uma questão avaliativa é uma pergunta objetiva que explicita um elemento específico da avaliação institucional em relação a um objetivo da UFCG, e ao mesmo tempo, esclarece para o participante um aspecto essencialmente prático do funcionamento da Instituição. Um *corpus* inicial de questões avaliativas foi proposto a partir da adaptação dos indicadores de referência dos núcleos específico e documental do Roteiro de Auto-Avaliação do SINAES. Outras questões avaliativas foram propostas pela própria comunidade acadêmica, durante o processo de auto-avaliação. A lista completa de questões avaliativas consideradas na auto-avaliação está disponível no sistema WebPPA, no endereço www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa.

3.3 Instrumentos e ferramenta de apoio à avaliação, ao planejamento e à gestão acadêmica.

O principal desafio desta auto-avaliação foi motivar as pessoas para colaborar, garantir a qualidade da colaboração e promover a aprendizagem da comunidade acadêmica sobre as dimensões da UFCG. Para isso foi elaborado inicialmente um questionário simples, que era a primeira versão do WebPPA, contendo um conjunto de questões avaliativas e objetivas para cada objetivo de cada dimensão da UFCG. Todas as dimensões foram incluídas em um mesmo questionário para oferecer, a todos os membros da comunidade, uma visão global da organização da Instituição e promover a aprendizagem sobre as suas diferentes dimensões.

As questões acima mencionadas foram avaliadas pelos participantes com opiniões objetivas de satisfação (resposta "sim"), de insatisfação (resposta "não") e de satisfação parcial (resposta "parcialmente"), em uma adaptação da escala de mensuração de Likert. Para todas as questões, foi avaliado, também de forma objetiva, o grau de conhecimento sobre a questão (resposta "desconheço a questão"). Para cada objetivo presente no questionário foi oferecida a possibilidade de uma opinião subjetiva por meio de um campo de texto para redação livre. Este roteiro de pesquisa para todos os objetivos e dimensões avaliadas estão disponíveis para consulta nos Anexos de resultados de todas as dimensões e sistema de informações WebPPA, no endereço www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa.

3.4 Validação do Instrumento

O questionário foi apresentado em seminários em cada Centro Universitário e em seminários dos Grupos de Pesquisa, tendo sofrido críticas, principalmente sobre seu tamanho, devido ao grande número de questões decorrente da junção de todas as dimensões em um único instrumento de pesquisa. O instrumento foi melhorado, e uma árvore de navegação foi incluída no questionário eletrônico, para permitir ao participante escolher com facilidade somente as questões que lhe interessassem avaliar. As versões evoluíram até o sistema interativo disponível hoje no endereço www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa.

Atualmente, para garantir a adequação do instrumento de avaliação ao perfil e ao interesse do membro da comunidade, o formulário eletrônico é flexível e permite que seja personalizado pelo próprio usuário avaliador. Além disso, possibilita que o usuário tenha total controle de sua colaboração, preservando-a, atualizando-a e acompanhando sua influência no planejamento da instituição. Esta característica evolutiva do instrumento deve se consubstanciar em uma forte motivação para a participação da comunidade nos próximos ciclos de avaliação.

3.5 Termos e Variáveis

Os termos analisados nesse ciclo de avaliação foram definidos considerando-se a necessidade de uma linguagem simples que permita ao membro da comunidade descrever elementos úteis ao planejamento estratégico institucional, independentemente de seu nível de conhecimento sobre gestão organizacional. Assim, foi definida uma estrutura da informação que orienta a contribuição dos participantes e diminui o número de propostas desconectadas do contexto da auto-avaliação. Esta estrutura é composta de apenas 5 termos de referência considerados e descritos pela comunidade, estruturados nas questões avaliativas e interpretados nas contribuições subjetivas. Os termos foram os seguintes:

- **objetivo** da UFCG - expressão que caracteriza uma situação ideal ou almejada da instituição, em uma de suas dimensões. Um exemplo de objetivo da UFCG na dimensão "Responsabilidade Social" é *"interagir com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho"*;
- **métrica de sucesso** da UFCG - variável que permite a avaliação quantitativa dos resultados das práticas implantadas na busca de um objetivo da UFCG. Um exemplo de métrica que permite a avaliação do sucesso na busca do objetivo exemplificado acima é: *"número de parcerias formais entre a UFCG e as entidades representativas (conselhos) das categorias profissionais"*. As métricas identificadas e ou propostas

pela comunidade demandarão métodos e instrumentos adequados de mensuração, os quais serão objeto de fases específicas do planejamento subsequente a este Ciclo 2006-2008 de Auto-Avaliação.

- **prática recomendada** para a Instituição - uma prática recomendada é uma prática, regulamentada ou não, que influencia direta e positivamente o valor de uma métrica de sucesso da universidade em pelo menos uma de suas dimensões. Uma prática é recomendada porque ela precisa ser implantada ou precisa ser consolidada e formalizada (se já for uma prática implantada). Ela é uma atividade institucional que se materializa na forma de um serviço interno ou externo (com recursos materiais e humanos alocados). Um exemplo de prática recomendada para a UFCG (a ser implantada) para o caso ilustrado acima é: *"realizar, semestralmente, eventos oficiais de integração entre coordenadores de cursos e representantes de conselhos de categoria profissional"*.
- **ponto forte** da Instituição – um ponto forte da Instituição em relação a um objetivo da UFCG é um aspecto positivo da instituição que pode ser explorado para facilitar a implantação de uma prática recomendada e que será ampliado e reconhecido com a implantação ou otimização da prática recomendada. Normalmente, um ponto forte é percebido como um serviço, um recurso institucional disponível. É percebido também como uma competência existente e reconhecida interna ou externamente, que pode ser direcionada para diminuir os investimentos adicionais necessários à implantação de uma prática recomendada. No processo avaliativo os pontos fortes são detectados automaticamente pela alta incidência de respostas "sim" das questões avaliativas e no conteúdo das respostas subjetivas.
- **ponto fraco** da Instituição – um ponto fraco é uma fragilidade percebida em relação a um objetivo da UFCG, que vai ser alvo de melhoria por uma prática recomendada. No processo avaliativo os pontos fracos são detectados automaticamente pela alta incidência de respostas "não" das questões avaliativas e no conteúdo das respostas subjetivas. A alta incidência de respostas "DESCONHEÇO A QUESTÃO", identificam automaticamente, pontos fracos específicos da dimensão Comunicação com as Comunidades Interna e Externa.
- **serviço institucional** – um serviço institucional é um tipo especial de prática institucional, formalizada por algum documento institucional, sendo dotado de recursos para sua execução (pessoas, hardware e software) e tendo atributos mínimos de organização que permitam o seu planejamento e a sua avaliação

permanentes pela administração da Universidade. Estes atributos mínimos são: nome do serviço, beneficiários do serviço, objetivos do serviço (necessidades institucionais atendidas pelo serviço), metas do serviço, fluxograma de atividades do serviço, participantes do serviço, nome do líder e responsável pelo serviço, entradas e saídas do serviço, métricas e método de avaliação do serviço e documento de formalização de todos estes atributos.

Também foram analisadas as relações de causa e efeito entre as variáveis acima com o intuito de criar os mapas de conhecimento sobre a avaliação da UFCG.

Outros elementos fundamentais ao planejamento estratégico, tais como a identificação e a análise contextualizada de **oportunidades** e **ameaças**, no contexto do cenário externo da Universidade, deverão ser alvo de outras pesquisas realizadas por equipes responsáveis pelas atividades de planejamento estratégico, subseqüentes a este Ciclo 2006-2008 de Auto-Avaliação.

3.6 Método de Análise

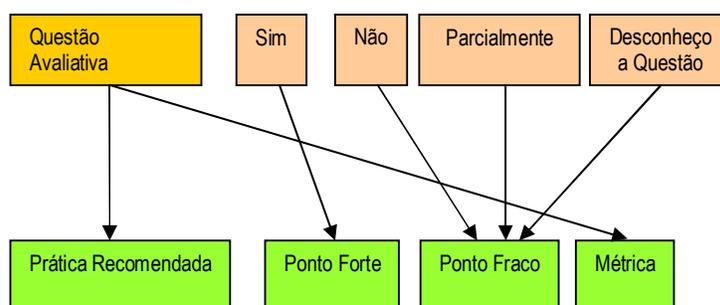
Para realizar o diagnóstico, e identificar os elementos úteis ao planejamento estratégico (pontos fracos, pontos fortes, métricas de sucesso e práticas recomendadas), os Grupos de Pesquisa e a CPA usaram a estratégia de triangulação de informações, retiradas das 4 (quatro) fontes seguintes:

- a) dados documentais presentes nos documentos oficiais;
- b) dados objetivos fornecidos pela comunidade na pesquisa de opinião;
- c) dados subjetivos fornecidos pela comunidade nos campos de livre expressão disponíveis no instrumento flexível de avaliação;
- d) dados sobre algum tipo de avaliação anterior, eventualmente existentes.

Esta triangulação permitiu a criação de listas de pontos fortes, pontos fracos, métricas e práticas recomendadas de melhoria institucional, classificadas para cada objetivo da UFCG em cada dimensão da avaliação, assim como uma relação de causa e efeito entre estes elementos de base de um planejamento estratégico institucional. Estas informações estratégicas foram organizadas em mapas estratégicos que facilitam sua visualização e, principalmente, sua compreensão em termos de potencial de utilização no planejamento estratégico.

Para fins de análise dos dados objetivos considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência de cada uma das quatro possíveis respostas a uma determinada questão (SIM, NÃO, PARCIALMENTE ou DESCONHEÇO A QUESTÃO), em relação às outras três, no conjunto

dos participantes que efetivamente opinaram voluntariamente expressando de forma objetiva sua percepção de cada item avaliado.



As regras básicas abaixo foram empregadas na identificação dos principais elementos de construção das propostas de práticas recomendadas:

- a alta porcentagem de respostas SIM a uma questão remete à identificação de pontos fortes;
- a alta porcentagem de respostas NÃO a uma questão remete à identificação de pontos fracos;
- a alta porcentagem de respostas PARCIALMENTE a uma questão remete à identificação de pontos fracos;
- a alta porcentagem de respostas DESCONHEÇO A QUESTÃO a uma questão remete à identificação de pontos fracos no domínio específico da comunicação com a comunidade.

O tema objeto da questão avaliativa remete automaticamente ao teor da prática recomendada e a métricas de sucesso correspondentes, uma vez que todas as questões avaliativas tratam da existência ou inexistência de indicadores dos temas de referência do SINAES ou objetivos institucionais para cada Dimensão, e de formas de mensuração do cumprimento dos objetivos institucionais.

3.7 Socialização dos Resultados (Seminários e WebPPA)

A socialização do processo e dos resultados têm sido realizado de maneira permanente pelas atividades de aprendizagem do ambiente WebPPA e pelos seminários presenciais de sensibilização e de treinamento dos atores da auto-avaliação. As imagens abaixo apresentam exemplos de atividades realizadas visando à socialização da auto-avaliação em todos os seus aspectos de colaboração, informação e aprendizagem.



Exemplo de seminário de sensibilização no Centro de Humanidades



Exemplo de seminário de sensibilização para os Centros CTRN, CEEI e CCT.



Exemplo de seminário de sensibilização no Hospital Universitário



Exemplo de reunião de treinamento de atores da auto-avaliação no campus de Cajazeiras



Exemplo de reunião de treinamento de atores da auto-avaliação no campus de Souza



Exemplo de capacitação da CPA em Seminário do INEP sobre Auto-Avaliação em Recife



Exemplo de reunião de trabalho de rotina da CPA

3.8 Meta-Avaliação

Com o propósito de avaliar a percepção da comunidade universitária sobre o Ciclo 2006-2008 da Auto-Avaliação foi incluído no sistema WebPPA a possibilidade de os usuários avaliarem, continuamente, o processo de Auto-Avaliação e os instrumentos nela empregados. Foram sugeridas melhorias e a versão atual do processo e do sistema informatizado webPPA de apoio à auto-avaliação já é fruto da incorporação destas melhorias. A maior parte do conteúdo deste relatório foi divulgada nos mapas de conhecimento criados pelo sistema de consultas do WebPPA e submetida à avaliação da comunidade acadêmica. Uma vez divulgada a presente versão em documento digital deste relatório, este também poderá ser amplamente avaliado, uma vez que também existem questões referentes ao seu conteúdo no conjunto das questões avaliativas do sistema WebPPA.

Toda a comunidade foi convidada a avaliar este Ciclo, usando o sistema WebPPA e todos os que forem realizados a seguir, empregando os recursos de participação ampla e irrestrita de todos no processo de avaliação institucional. Os demais ciclos deverão ser realizados a cada dois anos, gerando uma base crescente de informações, críticas e sugestões de melhoria, e sendo sempre alimentados pela meta-avaliação contínua da comunidade.

Os resultados da primeira meta-avaliação, realizada pela CPA e pela comunidade no momento da conclusão deste relatório e durante as divulgações dos resultados parciais, estão descritos com detalhes na seção específica de resultados da avaliação da Dimensão Planejamento e Avaliação. As principais fragilidades detectadas foram:

- a) o questionário empregado como referência para os instrumentos de pesquisas buscou contemplar o conjunto dos indicadores previstos no instrumento de avaliação do SINAES e o máximo de indicadores necessários para um planejamento estratégico de uma Universidade Pública. Como resultado, este questionário é muito grande e pouco atrativo para os públicos alvos.
- b) a abordagem de comunicação da auto-avaliação baseada em seminários presenciais foi intensa em todos os campi, mas demonstrou ser insuficiente para garantir uma grande participação da comunidade neste Ciclo 2006-2008. As barreiras culturais e a rejeição ao processo de avaliação são imensas e a CPA deu um pequeno e primeiro passo que precisa ser aprimorado com abordagens educativas e mais eficazes de envolvimento da comunidade.
- c) a Instituição, e por conseqüência, a CPA, não dispunha de um sistema de informações gerenciais, com uma função de memória efetiva do processo avaliativo que permita a valorização dos atores (principalmente a comunidade) e dos resultados das iniciativas anteriores de avaliação institucional.
- d) a instituição, e por conseqüência, a CPA, não dispunha de uma mídia institucional integrada, com poder de informação, educação e vinculação das práticas gerenciais da instituição com os fenômenos da vida universitária, que atue como um sistema integrado de comunicação e sirva de alicerce da comunicação institucional, não somente para o processo avaliativo realizado, mas para todo o âmbito da interação da UFCG com as comunidades interna e externa.

Os instrumentos de gestão do conhecimento e de interação com a comunidade, produzidos no transcorrer do ciclo 2006-2008 da auto-avaliação, já contribuem para corrigir estas fragilidades e devem incorporar mudanças para valorizar a colaboração e incentivar o compartilhamento e o uso do conhecimento nas ações acadêmico-administrativas a partir do próximo ciclo 2008-2010.

A abordagem metodológica fundamentada em conceitos de gestão do conhecimento, de planejamento estratégico e de criação de grupos de pesquisa, permitiu a criação de um

processo organizacional de auto-avaliação sustentável, produtor de informações efetivamente úteis ao planejamento estratégico da UFCG e dotado de memória da auto-avaliação, massa crítica de 50 pessoas capacitadas em auto-avaliação e funções de aprendizagem colaborativa.

Para os membros da CPA e para as pessoas que já opinaram sobre este ciclo 2006-2008 da auto-avaliação, ficou claro que o próprio PPA e seus métodos e instrumentos ainda em evolução caracterizam uma política institucional de incentivo ao redirecionamento das ações de desenvolvimento institucional em função dos resultados da auto-avaliação.

4. Resultados

Entre os resultados deste ciclo de auto-avaliação institucional destacam-se a construção de um processo organizacional, subsidiado pela Administração Superior, dotado de equipe treinada, método de trabalho, sistema de informações interativo de apoio à participação da comunidade, sistema de gestão do conhecimento da avaliação (memória do processo) e uma primeira base de conhecimentos, constituída de diagnósticos e propostas de melhoria, útil às ações de planejamento e acompanhamento das políticas e práticas institucionais. Estes resultados são descritos a seguir.

4.1 O PPA-UFCG

O PPA é um processo organizacional que materializa a política institucional de promoção da avaliação, implantada na forma de um programa permanente de pesquisa envolvendo professores, estudantes e funcionários e coordenado pela CPA, mantido pela Administração Superior. O Programa é dotado de ambiente físico e infra-estrutura e de modelo operacional alinhado com as metas do PDI relativas à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional.

4.2 Criação de uma equipe interdisciplinar de avaliação Institucional.

Além dos 8 membros da CPA, representando as 3 categorias da comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), conforme previsto na Lei 10.861, e do Coordenador Institucional de Avaliação representando a Administração Superior da Universidade, 46 outros membros da comunidade foram capacitadas e compõem uma equipe de avaliação institucional de 55 pessoas. Estas pessoas foram capacitadas pela prática de pesquisa em auto-avaliação institucional e está habilitada a participar de novos ciclos, assim como a atuar como multiplicadores educando novos pesquisadores para trabalhar no processo organizacional criado. Estes pesquisadores são listados no quadro abaixo.

Equipe de Pesquisadores em Avaliação Institucional e Membros da CPA da UFCG		
Nome	Categoria	Papel no PPA
Marcelo Alves de Barros (Presidente) Patrício Marques de Souza Lourdemário Ramos de Araújo Gilmar Trindade de Araújo	Docente	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos Docentes para a Avaliação
Belquice Assis Nobre Santos Adail Ferreira da Silva Paes	Servidor técnico administrativo	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos servidores técnico-administrativos para a Avaliação
Arjuna Escarião Agripino Manoel Leoemi de Matos e Silva	Estudante	Pesquisador, Coordenadores de Área, Gerentes de Processos, Agentes de Capacitação dos estudantes para a Avaliação
Vânia Sueli Guimarães Rocha	Docente	Coordenadora de Avaliação Institucional da UFCG
Derlópidas Gomes Neves Neto	Representante da Sociedade Civil	Pesquisador

Quadro de Pesquisadores em Avaliação Institucional da CPA - UFCG

4.3 Base de Conhecimentos sobre a Avaliação Institucional (Memória da Auto-avaliação)

Foi modelada e construída uma base de dados estruturados e dados não estruturados, contendo todos os resultados da auto-avaliação, tanto aqueles codificados como dados quantitativos, quanto aqueles codificados como dados qualitativos em forma textual, gerados pela pesquisa de opinião e pelas diversas análises realizadas pelos grupos de pesquisa do PPA. Esta base de dados representa a memória do processo organizacional criado e é constituída de diagnósticos e propostas de melhoria, útil às ações de planejamento e acompanhamento das políticas e práticas institucionais. Ela encontra-se devidamente preservada em sistemas de informação de acesso público e em mídia digital.

Equipe de Pesquisadores em Avaliação Institucional da UFCG		
Nome	Papel no PPA	Dimensão
Amanda Oliveira Silva Mirtes Aparecida Almeida Sousa	Pesquisador	Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
Ariela Bezerra da Silva Roseilda Maria da Silva	Pesquisador	Comunicação com a Sociedade
Ângela Mirella Silva Tatiana Aparecida Pereira Jerônimo	Pesquisador	Organização e Gestão da Instituição
Anna Gabriela Viana Muniz Sara Damares do Egitto Vanessa Bezerra de Almeida	Pesquisador	Política de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.
Marília Medeiros de Amorim Rosalia Amelia	Pesquisador	Sustentabilidade Financeira
Carlos Diego Filgueira de Sousa Francisco Adelson Gadelha Laurentino	Pesquisador	Infra-estrutura Física
Maria Suennia Lopes Limeira Mayra Gomes Rosângela Gomes Ferreira Maria Vanuza da Silva de Andrade Adriana Cavalcante Tavares Claudivânia Renovato da Silva Fabrícia Marques de Oliveira Josefa Carolino de Souza	Pesquisador	Atendimento ao Estudante
Abinadabe Silva Andrade João Felipe Silva Ouriques Isaac Leal da Cunha Lima	Pesquisador	Gestão do Conhecimento
Maria Eugenia Batista Cordeiro Vanessa Moura Pereira Maurina Lima Porto Francisco Lourenço	Pesquisador	Missão e PDI
Wilker Victor da Silva Azevedo Thomas Henrique de Almeida Pordeus	Pesquisador	Políticas de Ensino
Wanderley Barbosa de Araújo Yuri Mangueira de Alencar Leidjania Dantas de Abreu Beatriz Dias da Silva	Pesquisador	Responsabilidade Social
Bonifácio Benício de Sousa	Coordenador	Missão e PDI
Marcelo Alves de Barros	Coordenador	Planejamento e Avaliação e Gestão do Conhecimento
Darcon Sousa Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá	Coordenador	Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa	Coordenador	Infra-estrutura Física
Josenilton Patrício Rocha	Coordenador	Responsabilidade Social
Marcleide Maria Macedo Pederneiras	Coordenador	Sustentabilidade Financeira
Maria Janete de Lima	Coordenador	Atendimento ao Estudante
Maria Wilma Nunes Cordeiro Carvalho	Coordenador	Organização e Gestão da Instituição
Mário de Sousa Araújo Filho	Coordenador	Políticas de Ensino
Silvana Vieira de Sousa	Coordenador	Comunicação com a Sociedade
Ulrich Schiel	Coordenador	Gestão do Conhecimento
Antonio Marcus Nogueira Lima	Coordenador	Política de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Quadro de Pesquisadores em Avaliação Institucional do PPA-UFCG

4.4 Mapas Vivos UFCG.

O conceito de Mapa Vivo desenvolvido neste trabalho corresponde a um instrumento de codificação e representação do conhecimento sobre a avaliação da UFCG, que além de facilitar sua orientação em um percurso de compreensão da UFCG, permite a interação do usuário com a informação nele contida. Ao contrário de um mapa convencional que oferece uma referência (geográfica) estática e unidirecional (orientação do mapa para o usuário), o Mapa Vivo possibilita que o "viajante" complemente o mapa, acrescentando-lhe outras referências da UFCG, baseadas na sua experiência como membro da comunidade universitária (orientação do usuário para o mapa). Assim, este instrumento é um espaço onde o membro da comunidade, estudante, professor ou servidor, vive a Universidade, não somente experimentando a sensação de conhecer mais sobre a UFCG (como usuário da informação), mas também experimentando a sensação de alterar o "estado da arte" sobre a UFCG, fornecendo informações de sua experiência individual ou coletiva que irão auxiliar planejadores e gestores da instituição (como co-autor da informação). A "vida" do Mapa é simbolizada pela sua capacidade de evoluir e de modificar o objeto de sua representação (a informação sobre a UFCG) para manter-se atualizado a cada intervenção de um membro da comunidade universitária. Para garantir uma "vida útil" nos dois sentidos da utilidade da informação (temporalidade e consistência da informação), e nas duas direções (orientação do mapa para o usuário e orientação do usuário para o mapa), além de sua disponibilização em mídia impressa, o mapa vivo é materializado na forma de um sistema interativo de informações na web e seu conteúdo é auditado periodicamente pela CPA.

4.5 Sistema de Gestão do Conhecimento sobre a Avaliação

O Sistema WebPPA é um sistema de gestão do conhecimento da avaliação que além de preservar a memória do processo organizacional, armazenada na base de dados da Auto-avaliação, permite a criação, o compartilhamento e o uso do conhecimento produzido por este processo. Esse sistema está materializado como um aplicativo na web, que integra os subsistemas de comunidade virtual da auto-avaliação, a base de dados sobre a auto-avaliação do ciclo 2006-2008 e os mapas vivos já desenvolvidos (mapas de opinião, mapas de diagnóstico e mapa de propostas). Ele encontra-se operacional e acessível para todos os membros da comunidade universitária e principalmente pelos gestores, a partir do site do PPA e do site da UFCG, a fim de auxiliá-los na tomada de decisões gerenciais em seus âmbitos de atuação. Sua principal contribuição até o presente momento foi a de permitir que os membros da comunidade possam, a qualquer momento, criar, registrar, compartilhar e usar conhecimento sobre a UFCG em suas dimensões, dando sua opinião e consultando a opinião de todos. O sistema WebPPA deverá evoluir para aplicações mais refinadas tais como

o Painel do Gestor e o Portal Corporativo do Conhecimento da UFCEG, conforme propostas contidas nos relatórios das dimensões Organização e Gestão e Comunicação com a Sociedade, anexos.

4.6 As contribuições da Comunidade

O Quadro abaixo descreve a distribuição da amostra que foi considerada como referência para este Ciclo de Auto-Avaliação. A participação foi voluntária e correspondeu a aproximadamente 10% da população da comunidade, com destaque para a participação dos estudantes que representou a grande maioria das contribuições.

Participantes por Categoria	
Estudantes	 83.8%
Professores	 11.2%
Servidores	 5%
Total: de Participantes	1420 participantes

É importante lembrar que estes dados de participação são variáveis, uma vez que o processo de colaboração com a Auto-Avaliação é contínuo. Todos os dias novas pessoas podem acessar o Sistema e contribuir com suas avaliações objetivas e subjetivas estruturadas, assim como qualquer pessoa que já participou pode voltar a acessar o sistema e acrescentar e ou modificar sua avaliação anterior. Assim, para confecção deste relatório, foram considerados os dados armazenados no sistema na data de 30 de Abril de 2007. Todos os dados da auto-avaliação estão disponíveis no Sistema WebPPA, acessíveis para toda a comunidade.

O Quadro abaixo, por sua vez mostra o grau de contribuição da comunidade com opiniões objetivas sobre os elementos empregados para avaliar a Universidade nas dez dimensões estudadas. Observa-se que as dimensões "Ensino, pesquisa, extensão e a pós-graduação", "Infra-estrutura física" e "Atendimento aos estudantes" foram as mais avaliadas, devido principalmente ao fato de que a maioria dos participantes foi de estudantes.

Participação (contribuições) por Dimensão	
A Missão e o PDI	3903
Ensino, pesquisa, extensão e a pós-graduação	8352
Responsabilidade social	3238
Comunicação com a sociedade	2390
Políticas de pessoal e de carreiras	3349
Organização e gestão da instituição	3149
Infra-estrutura física	9237
Planejamento e avaliação	2028
Atendimento aos estudantes	6220
Sustentabilidade financeira	3312
Total de Contribuições :	45178 contribuições

4.6 O Conteúdo do Conhecimento

Este relatório apresenta um resumo deste primeiro acervo de conhecimentos sobre a auto-avaliação. Todos os elementos do PPA, assim como a apresentação detalhada do conteúdo da memória com os dados e análises resultantes da pesquisa de opinião, estão disponíveis no anexo e no próprio sistema WebPPA. Estes resultados estão organizados, para cada dimensão da auto-avaliação, em quatro tipos de Mapas Vivos que constituem as primeiras ferramentas de apoio ao planejamento estratégico da UFCG.

4.6.1 - Mapas Vivos de Avaliação Contínua. Trata-se de uma representação em um modelo de árvore hierárquica, das dimensões e objetivos da UFCG, e de questões avaliativas que permitem ao membro da comunidade se orientar sobre a grande e complexa estrutura funcional da Instituição e compreendendo o princípio da avaliação institucional e seu papel como indivíduo no planejamento e na gestão universitária. Neste contexto, o membro da comunidade dá vida ao mapa

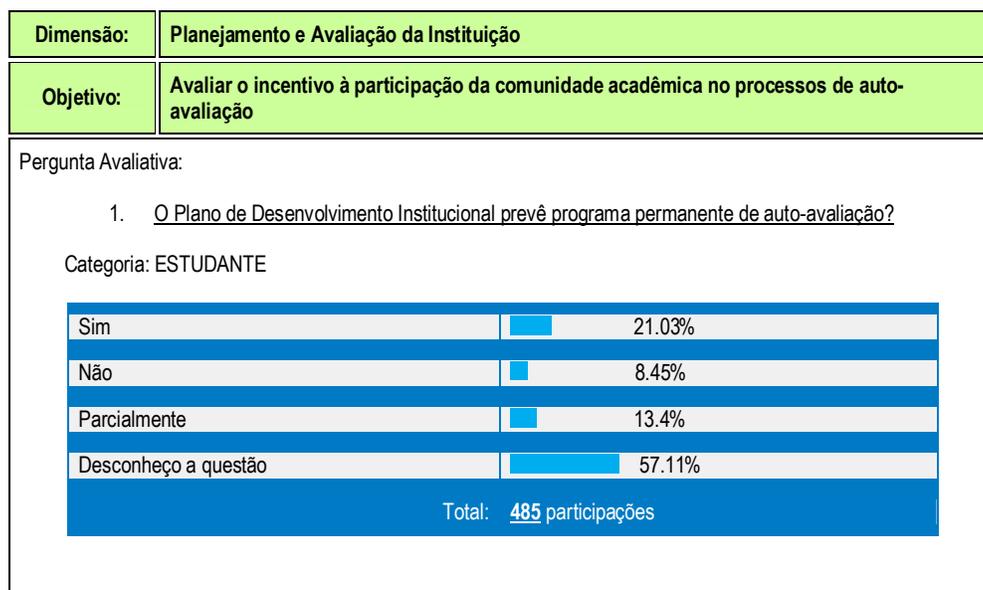
selecionando um aspecto específico da instituição, segundo seu grau de conhecimento pessoal da UFCCG, para emitir sua opinião avaliadora nos espaços disponibilizados para contribuição com respostas objetivas e subjetivas. Como resultado, este Mapa Vivo, muda a cada dia, apresentando sempre uma nova árvore, com novos objetivos e novas questões avaliativas. A quantidade de mapas que podem ser criados a partir do modelo de avaliação implantado depende apenas da necessidade do usuário e da sua capacidade de formular objetivos e questões avaliativas.



Exemplo de Mapa Vivo de Avaliação

4.6.2 - Mapas Vivos de Opinião. São representações gráficas na forma de histogramas comparativos e porcentagens a eles associados que expressam quantitativamente a opinião da comunidade para todos os aspectos avaliados no ciclo 2006-2008. Estas representações são criadas automaticamente a partir da ação do membro da comunidade que escolhe como quer organizar os dados disponíveis na memória da auto-avaliação para criar um mapa segundo a sua necessidade de informação. Os dados podem ser organizados de 3 formas diferentes: a) por objetivo institucional da UFCCG, b) por questão avaliativa e c) por categoria de membros da comunidade, considerando o conjunto das (três) 3 categorias de participantes (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos). Mapas discriminados por setores específicos da comunidade acadêmica também pode ser criados pelos usuários no sistema WebPPA. Um exemplo é mostrado na figura abaixo. A quantidade de mapas que podem ser

criados a partir do modelo de avaliação implantado e das 45.178 contribuições da comunidade (considerando apenas a base de referência deste relatório) depende apenas da necessidade do usuário.



Exemplo de Mapa Vivo de Opinião criado por usuário do sistema WebPPA, considerando uma categoria de membro da comunidade, uma dimensão, um objetivo institucional e uma questão avaliativa específica.

4.6.3 Mapa Vivo de Diagnóstico. São representações textuais contextualizadas dos resultados da análise dos mapas Vivos de Opinião. Neste caso os usuários emitem parecer comparativo entre os mapas de opinião e descrevem os Pontos Fortes, Pontos Fracos e Métricas de Sucesso, para cada dimensão avaliada. As descrições são baseadas na correlação entre o texto das questões avaliativas e as porcentagens das ocorrências das respostas SIM, NÃO, PARCIALMENTE e DESCONHEÇO A QUESTÃO.

Mapa Vivo de Diagnósticos	
Dimensão Planejamento e Avaliação	
Pontos Fortes na dimensão	
<ul style="list-style-type: none"> Existência de uma Coordenação de Avaliação Institucional. Existência, a partir da conclusão deste ciclo de avaliação (2006-2008), de uma unidade organizacional, chamada Programa Permanente de Avaliação – PPA/UFPA, dotada de memória da avaliação institucional e de um sistema gerenciável de apoio à colaboração da comunidade com os processos de avaliação e planejamento da universidade. Existência de uma equipe de 40 pesquisadores treinados pelo PPA no ciclo 2006-2008, envolvidos na CPA e nos Grupos de Pesquisa em Avaliação, para atuar em processos de avaliação institucional, envolvendo professores, estudantes e servidores técnico-administrativos. Existência de uma política de incentivo ao uso de conhecimento produzido pelas avaliações internas e externas como referência para o redirecionamento do PDI. 	
Pontos Fracos na dimensão	
<ul style="list-style-type: none"> PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional. Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação. Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento. 	
Métricas de Sucesso na dimensão	
<ul style="list-style-type: none"> Número de participantes da auto-avaliação. Número de contribuições na auto-avaliação. Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento disponível na memória das avaliações (auto-avaliação e externa). Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento disponível na memória das avaliações das avaliações (auto-avaliação e externa). Grau de aprovação do PPA na comunidade. Número de projetos institucionais de sucesso comprovado. Número de Projetos Institucionais (propostas de melhoria ou práticas recomendadas) em carteira aptos à submissão em Programas de Apoio. Número de metas do PDI cumpridas. 	

Exemplo de Mapa Vivo de Diagnóstico criado pelo usuário do Sistema WebPPA

4.6.4 Mapa Vivo de Práticas Recomendadas. São mapas de orientação sobre 4 elementos de base de qualquer planejamento estratégico: a) práticas recomendadas (o que se deve fazer ou projetos estratégicos) para corrigir b) pontos fracos, explorando c) pontos fortes e medindo-se d) resultados de uma prática específica recomendada. O usuário pode criar a qualquer momento um novo mapa ou alterar um mapa disponível acrescentando informações sobre estes elementos disponíveis na memória da auto-avaliação (sistema WebPPA). Os mapas são construídos a partir da análise da pesquisa de opinião, da análise documental e da análise das relações de causa e efeitos entre as Práticas Recomendadas e os Pontos Fortes, Pontos Fracos e Métricas de Sucesso.

Mapa Vivo de Prática Recomendada	
Dimensão: Planejamento e Avaliação	Objetivo: Incentivar a participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação.
Prática (atividade, recurso ou serviço a ser implantado para a UFCG atingir o objetivo acima)	Criar um Serviço Institucional de incentivo e de capacitação da comunidade e principalmente dos gestores, em avaliação institucional e planejamento estratégico, para que participem de maneira efetiva da auto-avaliação e do planejamento estratégico institucional, e realizam o planejamento estratégico das Unidades Acadêmicas alinhado com o PDI.
Fonte da Prática	1, 2,3,4
Pontos Fracos da UFCG que serão eliminados ou reduzidos pela prática	PDI construído sem uma abordagem adequada de planejamento estratégico e, principalmente, sem o apoio de um Sistema de Informações confiável sobre a realidade institucional, em especial sem integração entre PDI e Plano Estratégico das Unidades Acadêmicas Subutilização da experiência de membros da comunidade com grande potencial para contribuir com o planejamento Participação ainda relativamente pequena de docentes e servidores técnico-administrativos na auto-avaliação
Pontos Fortes atuais da UFCG que devem ser explorados para facilitar a implantação da prática e que serão reconhecidos por todos	Recente criação do PPA e seu Sistema de Gestão do Conhecimento (Método e sistema WebPPA e sua memória da auto-avaliação) Existência na UFCG de docentes e servidores técnico administrativos, além dos pesquisadores habilitados pelo PPA em Avaliação institucional, com capacidade para realizar planejamento estratégico e capacitar gestores em planejamento estratégico
Métricas de sucesso da UFCG nesta dimensão que serão afetadas diretamente pela prática	Número de participantes da auto-avaliação Número de contribuições na auto-avaliação Grau de utilização no planejamento estratégico (PDI) do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa) Grau de utilização em outros processos estratégicos do conhecimento produzido nas avaliações (auto-avaliação e externa) Grau de aprovação do PPA na comunidade Número de projetos institucionais de sucesso comprovado Número de Projetos Institucionais em carteira aptos a submissão em Programas de Apoio Número de metas do PDI cumpridas.
Métricas de sucesso da UFCG nas outras dimensões que serão afetadas diretamente pela prática	Número de pessoas com conhecimento sobre as dimensões da UFCG Número de informações estratégicas fornecidas para o Sistema de Informação Gerencial da UFCG Número de sugestões positivas e/ou negativas que os gestores irão receber da comunidade. Número de metas do PDI cumpridas

5. Conclusão

Apesar das dificuldades vivenciadas, típicas de uma proposta inovadora de transformar a auto-avaliação institucional em um processo colaborativo e comunitário de apoio ao planejamento e gestão, a CPA cumpriu sua missão prevista para este período. O processo de auto-avaliação está instalado sob forma de um Programa Permanente de Avaliação Institucional, o PPA-UFCG, instituído com base em princípios de sustentabilidade e de utilização efetiva do conhecimento produzido no ciclo 2006-2008 e em todas as auto-avaliações subseqüentes previstas no planejamento institucional e no SINAES. A base de recursos humanos foi instalada e foi desenvolvida até o presente momento com a criação de uma Coordenação de Avaliação Institucional, com a capacitação da atual CPA, além da capacitação de 11 grupos de docentes e estudantes pela prática da pesquisa científica em avaliação institucional, relacionados no quadro abaixo. Este conjunto de recursos humanos especializados, forma hoje uma competência institucional para auto-avaliação e para contribuição permanente com o planejamento estratégico da UFCG. Investimentos específicos do orçamento da UFCG deram suporte à constituição desta equipe multidisciplinar.

Os métodos e instrumentos permanentes e interativos de avaliação, construídos pela CPA e disponibilizados, pela via da web, para a comunidade a partir do site do PPA (www.reitoria.ufcg.edu.br/ppa), permitem que todos participem, democraticamente, do processo de auto-avaliação, forneçam contribuições para o processo de planejamento estratégico institucional e preservem a memória de sua participação.

A metodologia de trabalho colaborativo de auto-avaliação que está sendo aplicada proporciona a todos que refinem, a cada participação, o conhecimento institucional acumulado na memória do PPA e otimizem o próprio processo e seus instrumentos informatizados, acrescentando indicadores de avaliação, métricas de acompanhamento e práticas recomendadas. Esta metodologia, baseada na gestão do conhecimento construído na avaliação, representa um processo vivo de manifestação da comunidade acadêmica sobre sua percepção da qualidade institucional e sobre suas idéias de busca da excelência em cada uma das dimensões da avaliação da UFCG.

As informações resultantes deste primeiro Ciclo de Auto-Avaliação, disponibilizados neste relatório e no Sistema WebPPA, sob a forma de diagnóstico e propostas de melhoria (práticas recomendadas), constituem uma base de conhecimento evolutiva e efetivamente útil para os administradores em qualquer nível institucional, devido principalmente ao fato de estarem estruturadas em uma linguagem típica de planejamento estratégico. Sua confiabilidade é proporcional ao grau de participação da comunidade e deverá aumentar a cada dia, à medida que novos membros da comunidade ingressam no processo e compartilham seus conhecimentos e sua experiência.

Campina Grande – Junho de 2008

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Corpo Docente:

Marcelo Alves de Barros (Presidente)

Patrício Marques de Souza

Lourdemário Ramos de Araújo

Gilmar Trindade de Araújo

Corpo Técnico-administrativo:

Belquice Assis Nobre Santos

Adail Ferreira da Silva Paes

Discente:

Arjuna Escarião Agripino

Manoel Leoemi de Matos e Silva

Representante da Sociedade Civil:

Derlópidas Gomes Neves Neto

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Vânia Sueli Guimarães Rocha (Coordenadora)

Documentos Oficiais Consultados na Pesquisa

ESTATUTO DA UFCG

REGIMENTO GERAL DA UFCG

PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFCG

REGULAMENTO DA GRADUAÇÃO DA UFCG

RES. 26/2007, da Câmara Superior de Graduação

PCCTAE – Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos da Educação

RES. 03/2004 – Câmara Superior de Pesquisa e Extensão
Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFCG – PROBEX

RES. 05/2004 – Câmara Superior de Ensino
Aprova o PPC do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Campus de Cajazeiras

RES. 01/2005 - Câmara Superior de Ensino
Aprova o PPC do Curso de enfermagem – Campus de Cajazeiras

RES. 02/2005 - Câmara Superior de Ensino
Aprova o PPC do Curso de Engenharia de Produção - Campus de Campina Grande

RES. 13/2005 – Colegiado Pleno
Aprova o Regimento dos Órgãos deliberativos Superiores

RES. 14/2005 – Colegiado Pleno
Cria o Programa de Tutoria Acadêmico-Administrativa

RES. 02/2006 – Câmara Superior de Pós-Graduação
Aprova o Regulamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

RES. 03/2006 – Câmara Superior de Pós-Graduação
Aprova o Regulamento dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato Sensu

RES. 09/2005 – Câmara Superior de Pós-Graduação
Regulamenta a Política de Capacitação Docente na UFCG

RES. 03/2004 – Câmara Superior de Pesquisa e Extensão
Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artístico-Cultural – PIBIAC

RES. 10/2006 – Colegiado Pleno
Institui a Ouvidoria da UFCG

RES. 02/2002 – CONSEPE
Aprova o PPC do Curso de Medicina Veterinária - Campus de Patos

RES. 01/2004 – Câmara Superior de Ensino
Estabelece Normas para o programam Estudante Convênio – PEC

RES. 01/2004 – Câmara de Pesquisa e Extensão
Fixa normas para o PIBIC

RES. 06/2007 – Câmara de Gestão Administrativo-Financeira
Cria o Programa de Residências Universitárias

RES. 15/2007 – Câmara de Ensino
Regulamenta o Processo Vestibular para Ingresso nos Cursos de Graduação

